

MANUAL DE SEGURANÇA DO IFRR/CBVZO

BOA VISTA-RR
2025



PRODUTO EDUCACIONAL DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Segurança Escolar e Ações Mitigadoras - Uma Análise no IFRR/CBVZO

REALIZAÇÃO

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

AUTORES

João Paulo Silva Dantas
Dr. Hudson do Vale de Oliveira

REVISÃO TEXTUAL

João Paulo Silva Dantas
Dr. Hudson do Vale de Oliveira

CAPA E IMAGENS

Recursos e templates produzidos pela ferramenta de desing gráfico online CANVA:
Bruno Gomes de Oliveira

SOBRE OS AUTORES

João Paulo Silva Dantas



Oficial do Quadro de Oficiais Combatentes da Polícia Militar de Roraima (CFO - 2018), possui graduação em Educação Física pelo Instituto Federal de Roraima (IFRR), bem como em História (UNIASSELVI), Sociologia e Filosofia (UNINTER) e Direito (CRUZEIRO DO SUL). Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFRR. É especialista em Docência do Ensino Superior, Ciências Jurídicas, Direito Penal Militar, Processo Penal Militar, Ciências de Dados, Inteligência Artificial, Gestão Pública e Direito Administrativo. Atua como instrutor nos cursos de formação da Polícia Militar de Roraima, com experiência acadêmica e profissional nas áreas de segurança pública e gestão.

Email: joaopaulosilvadantas2020@gmail.com

Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), atuando nas modalidades integrado, subsequente, PROEJA-FIC, superior e pós-graduação. É professor permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Possui experiência e interesse de projetos (ensino, pesquisa e extensão) nas seguintes áreas: Agronegócios, Sustentabilidade, Cooperativismo, Gestão de Pessoas, Gestão Pública, Inovação Social e Educação.

Email: hudson.oliveira@ifrr.edu.br



AGRADECIMENTOS

Primeiramente, elevo minha gratidão a Deus, por ter me concedido vida, força e sabedoria para trilhar este caminho, e por me sustentar nos momentos de desafio e incerteza. Sem sua presença em minha vida, esta conquista não teria sido possível.

Agradeço profundamente a todos os professores do ProfEPT, que com dedicação, competência e compromisso, contribuíram de maneira significativa para a minha formação e para a realização deste trabalho. Cada aula, cada orientação e cada palavra de incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento deste manual e para a minha trajetória acadêmica.

De modo muito especial, registro minha imensa gratidão ao meu orientador, Professor Dr. Hudson do Vale de Oliveira, pela paciência, sabedoria e generosidade com que me conduziu durante todo o processo da pesquisa. Sua orientação foi um verdadeiro farol que iluminou este percurso desafiador, sempre com críticas construtivas e incentivo constante, mesmo diante das dificuldades.

À minha esposa amada, Daniele Maquine, meu eterno reconhecimento e amor. Sua presença foi e sempre será meu alicerce. A cada dia, sua força, compreensão e apoio incondicional me deram ânimo para seguir em frente. Você não apenas dividiu comigo os desafios, mas foi parte essencial da minha vitória.

Às minhas filhas queridas, Maria Eduarda, Maria Clara e Maria Paula, que são minha maior inspiração e razão de perseverança. Que este trabalho sirva de exemplo para que sigam sempre acreditando na educação como ferramenta de transformação e realização de sonhos.

À minha mãe, Maria Gorethe, pelo amor, pelas orações, pelo exemplo de luta e coragem que sempre me transmitiu. Suas palavras de encorajamento ecoaram em cada passo desta jornada e me impulsionaram a não desistir, mesmo diante das maiores adversidades.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste manual, deixo aqui minha sincera gratidão. Este trabalho não é apenas uma realização pessoal, mas uma contribuição para a comunidade acadêmica do IFRR/CBVZO, com a esperança de que sirva para proteger vidas e promover a paz em nosso ambiente escolar.

Muito obrigado!

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal de Roraima - IFRR)

D192m Dantas, João Paulo Silva.

Manual de Segurança do IFRR/CBVZO / João Paulo Silva
Dantas, Hudson do Vale de Oliveira. – Boa Vista-RR, 2025.
28 p. : il. color.

Produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – PROFEPT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, *Campus Boa Vista*, 2025.

1. EPT. 2. Gestão de crises. 3. Manual de segurança. 4. Prevenção. 5. Produto educacional. I. Oliveira, Hudson do Vale de. II. Título.

CDD - 373.246

Elaborada por Maria de Fátima Freire de Araújo - CRB 11/374

DESCRÍÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

ORIGEM DO PRODUTO: Trabalho de Dissertação “Segurança Escolar e Ações Mitigadoras - Uma Análise no IFRR/CBVZO”

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ensino e Segurança Pública

PÚBLICO-ALVO: Composto por estudantes matriculados no módulo 2024.2 do curso Técnico em Administração, modalidade subsequente ao Ensino Médio, docentes e técnicos-administrativos do IFRR/CBVZO

CATEGORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL: Manual de Segurança para o IFRR/CBVZO

FINALIDADE: Promover a cultura da prevenção e orientar a comunidade acadêmica sobre como agir em situações de risco. Busca garantir um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor. É um instrumento educativo alinhado a realidade do IFRR/CBVZO.

DISPONIBILIDADE: Disponível de forma irrestrita para toda a comunidade acadêmica e demais interessados, podendo ser acessado, utilizado e compartilhado livremente para fins educacionais e institucionais. Contudo, sua reprodução deve sempre preservar os devidos créditos autorais, reconhecendo a autoria do trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFRR. É expressamente proibida a utilização deste material para fins comerciais, sendo vedada sua venda, modificação com fins lucrativos ou qualquer outra forma de exploração econômica.

DIVULGAÇÃO: Formato digital

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR

IDIOMA: Português

ESTADO: Roraima

CIDADE: Boa Vista

PAÍS: Brasil

LISTA DE SIGLAS

Siglas	Significados
CBM:	Corpo de Bombeiros Militar
CBVZO:	Campus Boa Vista Zona Oeste
EPI:	Equipamento de Proteção Individual
IFRR:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
MEC:	Ministério da Educação
PC:	Polícia Civil
PM:	Polícia Militar
PPAE:	Plano de Ação de Emergência
PPP:	Projeto Político Pedagógico
PROFEPT:	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
QR Code:	Quick Response Code (Código de Resposta Rápida)
SAMU:	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
VCB:	Vistoria do Corpo de Bombeiros

RESUMO

O Manual de Segurança Escolar do IFRR/CBVZO constitui-se como um instrumento educacional orientador, acessível e inclusivo, voltado à prevenção e ao enfrentamento de situações de risco no ambiente escolar. Desenvolvido a partir da dissertação de mestrado “Segurança Escolar e Ações Mitigadoras: uma análise no IFRR/CBVZO”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Roraima – Campus Boa Vista Centro, o manual integra a linha de pesquisa “Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos da EPT”, especialmente o macroprojeto 6, com ênfase na organização espacial e nas medidas de segurança no IFRR/CBVZO. O principal objetivo do manual é fortalecer a cultura da prevenção e da proteção, estabelecendo protocolos claros de segurança e promovendo a articulação com órgãos como a Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros e SAMU. Sua estruturação baseia-se em dados coletados junto à comunidade acadêmica, identificando vulnerabilidades e propondo ações práticas e contextualizadas. Ao integrar a dimensão educativa à segurança institucional, o manual contribui para a formação cidadã, o bem-estar coletivo e a construção de um ambiente escolar mais seguro, acolhedor e preparado para lidar com emergências. Todo o conteúdo foi elaborado respeitando os princípios da inclusão, da corresponsabilidade e da proteção à vida, visando garantir a todos os membros da comunidade escolar o acesso a informações claras e procedimentos adequados para situações de risco.

ABSTRACT

The School Safety Manual of IFRR/CBVZO is designed as an educational, guiding, accessible, and inclusive tool aimed at preventing and addressing risk situations within the school environment. Developed based on the master's dissertation "School Safety and Mitigating Actions: An Analysis at IFRR/CBVZO", linked to the Graduate Program in Professional and Technological Education at the Federal Institute of Roraima – Campus Boa Vista Centro, the manual seeks to strengthen the culture of prevention and protection by establishing clear safety protocols and fostering collaboration with public safety agencies, including the Military Police, Civil Police, Municipal Guard, Fire Department, and Emergency Medical Services (SAMU). Its content is structured from data collected within the academic community, identifying vulnerabilities and proposing practical actions. By integrating the educational dimension with institutional safety measures, the manual contributes to fostering citizenship, promoting collective well-being, and creating a safer and more welcoming school environment, prepared to handle emergencies while upholding the principles of inclusion, shared responsibility, and the protection of life.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
PLANTA DO PRÉDIO DO IFRR-CBVZO	13
SEGURANÇA INSTITUCIONAL	14
SEGURANÇA PÚBLICA	15
RECOMENDAÇÕES	16
PROVIDÊNCIAS EM CASO DE INVASÃO AO CAMPUS	17
DIFERENCIAMENTO DAS ABORDAGENS	20
SUGESTÕES	21
SIMULADOS DE EVACUAÇÃO	22
ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA, NOS TERMOS DO ART.144 DA CF.	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27



APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao Manual de Segurança Escolar do IFRR-CBVZO, um instrumento destinado a reforçar a segurança e o bem-estar da comunidade acadêmica. Elaborado com base em uma pesquisa orientada pelo Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira e realizada pelo mestrandinho João Paulo Silva Dantas, este manual é resultado da colaboração entre estudantes e servidores do Campus.

A segurança no IFRR-CBVZO é indispensável para garantir um ambiente educacional inclusivo, acolhedor e livre de violência, especialmente considerando sua localização em uma área de vulnerabilidade social. Este manual reflete o compromisso com o direito a um ambiente seguro, fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento.

Fundamentado na dissertação de mestrado “Segurança Escolar e Ações Mitigadoras: uma análise no IFRR/CBVZO” que identificou algumas lacunas e oportunidades nos protocolos de segurança do IFRR-CBVZO, o manual estabelece diretrizes claras para prevenção e gerenciamento de riscos, promove a conscientização coletiva sobre a importância da segurança, padroniza práticas em situações de emergência e adota uma abordagem inclusiva para atender a todas as demandas. Mais do que um simples recurso, este manual representa um compromisso coletivo para transformar o IFRR-CBVZO em um modelo de excelência em segurança escolar.





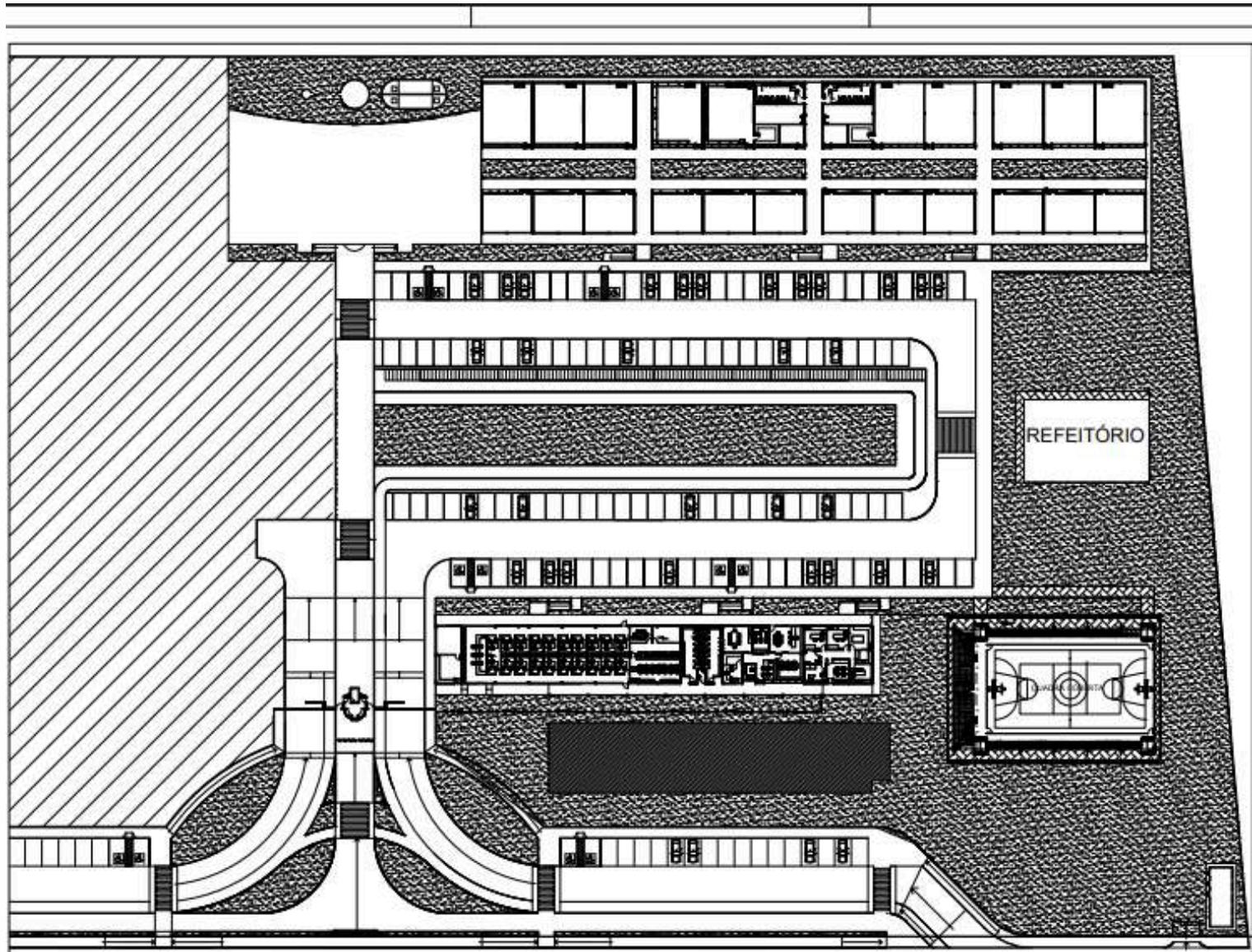
FRENTE DO PRÉDIO

IMAGENS : BRUNO GOMES



PLANTA DO PRÉDIO DO IFRR-CBVZO

visão aérea - parte posterior



visão aérea - parte anterior

SEGURANÇA INSTITUCIONAL

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA EM VIGOR:



1. Controle de Acesso

- Ao entrar no Campus, é obrigatório portar e apresentar seu crachá de identificação.
- Os visitantes deverão registrar-se na portaria com documento de identificação válido.
- Mantenha os portões sempre fechados após o horário regular para evitar acessos não autorizados.



2. Monitoramento por Câmeras

- O Campus possui câmeras de vigilância instaladas em pontos estratégicos para garantir sua segurança.
- As imagens são monitoradas constantemente e armazenadas para análise em caso de incidentes.



3. Iluminação e Sinalização

- Todas as áreas internas são iluminadas para sua proteção, especialmente à noite.
- Observe as placas de sinalização indicando as rotas de fuga e os pontos de segurança em caso de emergência.



4. Treinamentos e Simulados

- Participe dos simulados de evacuação organizados.
- Familiarize-se com os procedimentos de emergência e os pontos de encontro designados.



5. Relatos de Incidentes

- Caso presencie ou viva qualquer situação suspeita, informe imediatamente a equipe de segurança ou utilize os canais digitais disponíveis para relatar o ocorrido.

SEGURANÇA PÚBLICA



POLÍCIA MILITAR: TEL 190 (95) 98421-3883 

- O Campus é monitorado pelas rondas regulares da Polícia Militar, especialmente nos horários de entrada e saída.
- Em caso de emergência, a polícia pode ser acionada diretamente pela equipe de segurança ou pela administração.



POLÍCIA CIVIL: TEL 181 (95) 98400 2659 

- Contato para registrar incidentes, investigações ou denúncias relacionadas à invasão.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR: TEL 193

- Ação em casos de incêndio, desabamentos ou resgate de pessoas.



GUARDA MUNICIPAL: (95) 98414-4413 

- A Guarda Municipal realiza rondas escolares nas imediações para prevenir incidentes e reforçar sua segurança.
- Eles também monitoram áreas externas como estacionamentos e praças próximas ao Campus.



SAMU: TEL 192

- Solicita atendimento médico emergencial em casos de acidentes ou situações que exijam socorro imediato.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM AS AUTORIDADES:

- Os números de emergência estão disponíveis na portaria e nas áreas comuns do Campus.
- Saiba que você pode verificar a segurança ou a administração para relatar qualquer preocupação.

RECOMENDAÇÕES

- Evite áreas isoladas ou mal iluminadas, especialmente à noite.
- Siga as orientações de segurança dadas pelos vigilantes e pela administração do Campus.
- Mantenha seus pertences pessoais em locais seguros e sempre sob supervisão.
- Participe de treinamentos e simulados para se preparar para situações de emergência.
- Contribua para a segurança coletiva relatando comportamentos ou situações suspeitas.



PROVIDÊNCIAS EM CASO DE INVASÃO AO CAMPUS

Invasão por Pessoas Desarmadas



Detecção e Resposta Inicial:

- Alguém encontrou indivíduos não autorizados? informe imediatamente à equipe de segurança.

Contato imediato com à segurança:

- Informe o local e o número de invasores.
- A equipe de vigilância deve tentar abordar os invasores de maneira calma e assertiva, solicitando sua saída.
- Isolamento e Comunicação

Confirmar o Incidente:

- Restringir o acesso à área onde estão os invasores. Desencoraje os estudantes e servidores de se aproximarem.

Alerta Interno:

- Acione sistemas de comunicação (rádio, aplicativo do Campus) para informar sobre a presença de invasores.

Ações dos Estudantes e Servidores

- Permanecer em Áreas Seguras
- Caso seja possível, dirija-se a locais previamente designados como áreas de refúgio.
- Evitar Confronto:
- Não tente abordar ou discutir com os invasores.

Contato com Órgãos Externos

- Polícia Militar
- Polícia Civil
- Bombeiro Militar
- Guarda Municipal
- SAMU

Invasão por Pessoas Armadas



Detecção e Resposta Inicial:

- Qualquer observação de pessoas armadas deve ser comunicada à equipe de segurança ou diretamente à administração, mencionando detalhes como número de invasores e características.

Ação Discreta:

- A equipe de vigilância deve evitar contato direto com os invasores e priorizar informar as autoridades policiais.
- Isolamento e Comunicação

Isolamento do Incidente:

- Bloqueie o acesso às áreas próximas, mantendo sempre uma distância segura.

Sistema de Alerta:

- Ative alarmes ou envie mensagens de emergência por aplicativos para informar a comunidade acadêmica.

Comunicação Silenciosa:

- Utilize dispositivos digitais ou mensagens silenciosas para reportar informações às autoridades sem chamar a atenção dos invasores.

Ações dos Estudantes e Servidores:

- Refúgio em Locais Seguros
- Abrigue-se em salas trancadas, silenciosas e afastadas de portas e janelas.
- Apague as luzes, silencie telefones celulares e mantenha a calma.

Evacuação:

- Não tente sair do local a menos que seja absolutamente seguro ou orientado pelas autoridades.

Contato com Órgãos Externos:

- Acionamento de Emergência
- A equipe de segurança ou administração deve entrar em contato imediatamente com a Polícia Militar (190), detalhando a situação.

Coordenação com as Autoridades:

- Certifique-se de fornecer informações precisas sobre a localização dos invasores, características físicas e armamento.

Após a Contenção da Invasão

Checagem de Integridade:

- Se todos os estudantes, servidores e visitantes estão seguros.

Atendimento Médico:

- Proporção médica de suporte imediato para feridos, se houver.

Registro do Incidente:

- Documente todos os detalhes do ocorrido, incluindo o prazo de resposta e as ações tomadas.

Comunicação com a Comunidade Acadêmica:

- Informe o desfecho da situação e as medidas que serão adotadas para prevenir novas invasões.

Prevenção de Novas Invasões

- Reforço na Segurança
- Avaliar as vulnerabilidades identificadas durante o incidente.
- Realize treinamentos e simulações regulares com a equipe de segurança e alunos.

DIFERENCIACÃO DAS ABORDAGENS

ASPECTO	INVASÃO DESARMADA	INVASÃO ARMADA
Abordagem Inicial	Contato com segurança e abordagem cuidadosa.	Evitar contato direto; acionar a polícia.
Isolamento	Limitação de acesso à área afetada.	Bloqueio total da área e evacuação, se necessário.
Ação dos Estudantes	Direcione-se para áreas seguras.	Abrigar-se em locais trancados e permanecer em silêncio.
Contato com Autoridades	Acionar polícia ou guarda municipal.	Contato imediato com a Polícia Militar.

SUGESTÕES

Recomenda-se a adoção de ações práticas no início do semestre letivo com o objetivo de capacitar os estudantes para uma cultura de prevenção, proteção e corresponsabilidade no ambiente escolar. Essas ações não apenas fortalecem os protocolos institucionais de segurança, como também promovem o protagonismo estudantil e o acolhimento consciente desde os primeiros dias de aula.

1. Semana de Acolhimento com Enfoque em Segurança:

- Realizar uma programação específica com o tema “Segurança”, inserida na recepção aos novos e antigos estudantes.
- Apresentar o Manual de Segurança Escolar, destacando as orientações sobre comportamento seguro, protocolos de emergência e áreas de risco.

2. Miniofícinas e Palestras Interativas

- Oficinas práticas sobre como agir em casos de invasão, incêndios, ameaças e evacuação de emergência.
- Palestras com representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, SAMU, Polícia Civil e Guarda Municipal, promovendo diálogo e conscientização.

3. Entrega de Material Ilustrativo e Digital

- Distribuir uma versão resumida e ilustrada do manual (impresso e digital) aos estudantes no primeiro dia de aula.
- Disponibilizar QR Codes em murais e corredores com acesso ao manual completo e vídeos explicativos.

4. Formação de Brigadas Estudantis Voluntárias

- Criar grupos de estudantes voluntários para atuarem como multiplicadores da segurança, recebendo orientações da equipe de segurança e participando de treinamentos regulares.

5. Avaliação e Melhoria Contínua

- Aplicar questionários rápidos para avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre segurança antes e depois das ações.
- Recolher sugestões dos estudantes para aperfeiçoamento do plano de segurança e do manual.

SIMULADOS DE EVACUAÇÃO



Passo a Passo para Execução de Plano de Evacuação

- **Preparação Prévia**

PLANO DE EVACUAÇÃO EM ESCOLAS

Sinalização de Emergência:

Mantenha placas de saída de emergência visíveis e conservadas, indicando rotas de fuga e equipamentos de segurança (extintores, iluminação de emergência, etc.).

Verifique regularmente o funcionamento de alarmes de incêndio, central de gás e outros equipamentos de segurança.

Definição de Funções:

Chefe de Fila: Um aluno por sala deve ser designado para liderar a fila durante a evacuação, posicionando-se na porta para organizar a saída.

Cerra Fila (Professor): O professor é o último a sair da sala, garantindo que todos os alunos tenham deixado o local.

Sinalizadores: Funcionários devem ficar em pontos estratégicos (corredores, escadas) para orientar o fluxo durante a evacuação.

Treinamento e Conhecimento:

Realize simulações periódicas para familiarizar alunos e funcionários com o som do alarme de incêndio e as rotas de fuga.

Ensine a técnica de evacuação com mão na parede (usar o dorso da mão para evitar choques) e fila indiana em caso de fumaça.

- **Durante a Emergência**

Ativação do Alarme:

Ao ouvir o alarme de incêndio, interrompa imediatamente as atividades e inicie a evacuação.

Organização da Evacuação:

Chefe de Fila: Assume a frente da fila, aguardando que todos se posicionem atrás dele.

Alunos: Formem fila indiana, segurando o ombro do colega da frente. Não corram: caminhem de forma apressada.

Cerra Fila (Professor): Confere se a sala está vazia e fecha a fila, saindo por último.

- **Técnicas de Segurança**

Em caso de fumaça:

Mantenham-se agachados (se necessário);

Toquem a parede com o dorso da mão para guiar-se até a saída;

Ignorem objetos pessoais: Nada deve ser levado (mochilas, materiais);

Obedeça às placas de emergência e às orientações dos sinalizadores (funcionários posicionados no caminho).

- **Ponto de Encontro Seguro**

Localização:

Dirija-se ao ponto de encontro pré-definido (área aberta e segura, distante do prédio);

Contagem e Verificação:

Faça a chamada para confirmar se todos os alunos estão presentes.

Caso alguém esteja desaparecido, informe imediatamente aos bombeiros ao chegarem.

Aguardar Socorro:

Mantenham-se em fila indiana até a chegada do Corpo de Bombeiros. Não retorne ao prédio sem autorização.

- **Pós-Emergência**

Avaliação do Plano:

Após o incidente, revise o processo para identificar melhorias (ex.: rotas bloqueadas, falhas na sinalização).

Manutenção de Equipamentos:

Recarregue extintores, substitua lâmpadas da iluminação de emergência e reponha recursos utilizados.

- **Dicas Cruciais**

Chamada Inicial: Professores devem registrar a presença dos alunos no início de cada aula para facilitar a contagem durante a evacuação.

Conscientização: Promova palestras com o Corpo de Bombeiros para reforçar a cultura de prevenção.

Lembre-se: A segurança depende da preparação coletiva. Pratique o plano regularmente!

ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS TERMOS DO ART. 144 DA CF.

O artigo 144 da Constituição Federal de 1988 dispõe sobre a segurança pública, definindo seus órgãos, suas competências e os limites de atuação de cada um. No contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), que são instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação (MEC), a atuação desses órgãos deve respeitar os princípios constitucionais da legalidade, proporcionalidade, e proteção dos direitos fundamentais.

Segurança Pública como Dever do Estado



Nos termos do caput do artigo 144 da CF:

“A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio (...).”

Isso significa que a presença dos órgãos de segurança pública nos IFs se legitima para fins de preservação da ordem pública, prevenção da violência e garantia da segurança da comunidade escolar.

Atuação dos Órgãos de Segurança nos IFs

A depender da situação concreta, diferentes órgãos previstos no art. 144 podem atuar no âmbito dos Institutos Federais:

- **Polícia Federal (Art. 144, §1º, I a IV)**



Compete à Polícia Federal, entre outras atribuições: Prevenir e reprimir crimes contra bens, serviços e interesses da União; exercer as funções de polícia judiciária da União.

👉 Como os Institutos Federais são bens e serviços da União, eventual crime praticado no seu interior (como tráfico de drogas, crimes cibernéticos, corrupção, entre outros) poderá ensejar a atuação da Polícia Federal, especialmente quando houver interesse da União.

- **Polícia Rodoviária Federal e Polícia Ferroviária Federal (Art. 144, §§2º e 3º)**



Estas polícias têm atuação restrita às rodovias e ferrovias federais. Elas só interviriam nos IFs se houver conexão com delitos ou situações ocorridas nesses espaços.

- **Polícias Civis (Art. 144, §4º)**

As Polícias Civis têm competência para investigação criminal no âmbito estadual. Assim, se um crime comum for praticado dentro de um Instituto Federal (como furto, agressão, ameaça), a investigação caberá à Polícia Civil, salvo se o crime for federalizado.



- **Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (Art. 144, §5º)**

As Polícias Militares são responsáveis pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública.

👉 Portanto, diante de situações emergenciais (conflitos, perturbação da ordem, ameaças de violência), a Polícia Militar pode ser acionada para garantir a ordem no Campus do Instituto Federal, desde que solicitada por autoridade competente (direção ou reitoria), respeitando a autonomia da instituição.



- **Guardas Municipais (Art. 144, §8º)**

A Guarda Municipal tem como foco a proteção de bens, serviços e instalações dos municípios. Não possuem competência direta nos IFs, exceto se houver convênios ou cooperação local, por exemplo, em cidades onde a GM atua em parceria com instituições de ensino federais.

Limites e Princípios Constitucionais

A atuação dos órgãos de segurança nos IFs deve respeitar a autonomia pedagógica e administrativa das instituições, conforme art. 207 da CF, bem como os direitos fundamentais dos estudantes, servidores e professores.

A intervenção policial não pode ser arbitrária ou abusiva, e deve ser proporcional à ameaça ou à gravidade da situação, observando os direitos à liberdade, à integridade física e à dignidade da pessoa humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual representa mais do que um simples conjunto de orientações; ele simboliza o compromisso coletivo da comunidade acadêmica do IFRR/CBVZO com a preservação da vida, o bem-estar de todos e a construção de um ambiente educacional seguro, acolhedor e inclusivo. Resultado da pesquisa realizada no âmbito da dissertação de mestrado "Segurança Escolar e Ações Mitigadoras: uma análise no IFRR/CBVZO", este material foi cuidadosamente elaborado para atender às reais necessidades do Campus, oferecendo estratégias práticas e eficazes para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco.

A segurança no ambiente escolar não é responsabilidade exclusiva de poucos, mas sim um dever compartilhado entre gestores, professores, estudantes, servidores e parceiros institucionais. Cada um, dentro de suas atribuições, tem papel fundamental na promoção de uma cultura de paz e proteção, tornando o Campus um espaço propício para o aprendizado e o desenvolvimento humano.

Ao integrar educação e segurança, este manual fortalece os laços de pertencimento à comunidade acadêmica, estimula a corresponsabilidade e orienta ações preventivas alinhadas às recomendações do Ministério da Educação e às boas práticas institucionais.

Reafirmamos, por fim, que este material não é um ponto de chegada, mas um instrumento em constante construção. À medida que novos desafios e realidades surgirem, será necessário revisar, atualizar e aperfeiçoar continuamente suas diretrizes, sempre com o objetivo maior de garantir a integridade e a tranquilidade de todos que fazem parte da vida no IFRR/CBVZO.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018. Institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13675.htm. Acesso em: 31 mar. 2025.

CANVA. Canva: design gráfico online gratuito. [S.I.], c2025. Disponível em: <https://www.canva.com>. Acesso em: 06 abr. 2025.

PLANO de evacuação em escolas. Plano de evacuação em escolas. [S.I.: s.n.], c2014. 1 vídeo (7 min 42 s). Publicado pelo canal YouTube: 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Criciúma. Gravado no Colégio Marista Criciúma, com participação do sargento Juan Francisco Fernandes, do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q4DYxmC7Y3o>. Acesso em: 06 abr. 2025.



MANUAL DE SEGURANÇA DO IFRR/CBVZO



Documento Digitalizado Público

Produto Educacional - João Paulo Silva Dantas

Assunto: Produto Educacional - João Paulo Silva Dantas

Assinado por: Hudson Oliveira

Tipo do Documento: Documento

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Hudson do Vale de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/12/2025 23:09:30.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 254186

Código de Autenticação: 03014fd4d7

